



CONDUTAS DIANTE DAS SÍNDROME HIPERTENSIVAS: EVITANDO ECLÂMPSIA E MORTE MATERNA

HELEN CÁSSIA DE LACERDA, MARISLEI DE SOUSA ESPÍNDULA
BRASILEIRO

helen_cassia_@hotmail.com

Objetivo: Descrever a classificação, o diagnóstico e condutas quanto as síndromes hipertensivas. **Método:** O presente estudo científico segue os moldes de uma pesquisa bibliográfica, com análise integrativa, visando fazer uma ilustração geral sobre hipertensão gestacional e as suas consequência, visando a importância em seguir as recomendações dos órgãos de saúde pública, para um desfecho com redução de morbimortalidade materna. A pesquisa classifica-se como descritiva, pois tem por objetivo citar as recomendações de tratamento e abordagem das patologias hipertensivas durante a gestação, minimizando os desfechos negativos, maternos e perinatais. Após a definição do tema foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, Scielo e LILACS. Foram utilizados os descritores: Mortalidade AND Materna, Pré- eclâmpsia, hipertensão, hipertensão AND gestação, Manejo AND hipertensão AND materna. **Resultados:** Após a análise dos estudos foi possível descrever a conduta do enfermeiro frente às crises hipertensivas na gestação: classificações, condutas, antecipação do parto e medicações. Técnica de aferição da pressão arterial na gestante. Análise dos resultados dos exames nas mulheres gestantes. Classificar as síndromes hipertensivas na gravidez (Ministério da Saúde 2010 e FEBRASGO): HIPERTENSÃO CRÔNICA, PRÉ-ECLÂMPSIA, PRÉ ECIÂMPSIA GRAVE, PRÉ-ECIÂMPSIA sobreposta a hipertensão crônica E HIPERTENSÃO GESTACIONAL (sem proteinúria). Entender e alertar sobre as consequências das síndromes hipertensivas SABER DIFERENCIAR PRÉ-ECLÂMPSIA LEVE DA PRÉ-ECLÂMPSIA GRAVE CONDUITA DIANTE DA HIPERTENSÃO AGUDA DROGAS DE ESCOLHA PARA MANEJO DAS CRISES HIPERTENSIVAS AGUDAS CONDUITAS FRENTE À ECLÂMPSIA CONDUITAS FRENTE À SÍNDROME HELLP **Conclusão:** O objetivo deste estudo foi alcançado, pois descreveu as diferentes classificações dos distúrbios hipertensivos, relatando ainda tratamentos recomendados baseados em evidência científica, com enfoque nas causas possíveis soluções para reduzir taxas de mortalidade materna por causas hipertensivas. Percebe-se, portanto, a necessidade de maior conscientização dos profissionais que atendem as gestantes. É necessário ainda educação continuada para minimizar danos sobre causas preveníveis, como a morte materna por causa hipertensiva.

Palavras-chave: Enfermagem. Humanização. Unidade de Terapia Intensiva.